

Universidade Federal do Ceará
Faculdade de Medicina – Departamento de Saúde Comunitária

NOVO EDITAL DE CONCURSO PARA O PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PID)
ABS-1 2019

Considerando impeditivos para a vinculação de candidato da monitoria remunerada do ABS1 2019.1, abre-se novo processo seletivo com esse edital.

DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS MONITORES, a partir do edital N° 49/2018 PROGRAD-UFC:

São critérios necessários para participar do PID como monitor remunerado ou voluntário:

- a) Ser aluno vinculado a um curso de graduação da UFC*
- b) Estar matriculado em no mínimo em 12 (doze) horas de componentes curriculares;
- c) Ter disponibilidade de 12 (doze) horas semanais para o exercício da monitoria;
- d) para o ABS1 o estudante candidato deverá ter disponibilidade para o exercício das atividades de monitoria 4h/semanais em sala de aula ou campo de prática, segunda ou quarta pela manhã;
- e) Já ter cursado a disciplina (ou equivalente) que exercerá a monitoria;
- f) Não estar cursando o internato;

**Para o edital deste módulo NÃO haverá exigência de que o candidato seja vinculado ao curso de medicina, sendo aceita a inscrição de estudantes de outros cursos e centros, desde que tenham cursado módulos ou disciplinas equivalentes em conteúdo.*

A seleção dos monitores remunerados e voluntários incluirá:

1. prova específica relativa ao objeto de estudo do projeto – **Peso 5**
2. análise da carta de intenções e do plano de trabalho para a monitoria - **Peso 2**
3. entrevista – **Peso 3**

Número de vagas para monitoria remunerada	01
Número de vagas para monitoria voluntária	02
Horário e período de inscrição	13.02 a 14.02 pelo link: https://goo.gl/forms/5UYVYYZEORBCUDIV2
Dia, hora e local do exame	15 de fevereiro de 2019 – 15h, em local a ser divulgado a posteriori
Relação de documentos necessários à inscrição	a) comprovante do histórico escolar de já ter cursado a disciplina ou equivalente
Carta de intenções e do plano de trabalho para a monitoria	Até 14.02.2019, enviado pelos candidatos no link: https://goo.gl/forms/RThimSBpl0EwYcOG3

- O resultado do edital para seleção dos candidatos às vagas de monitoria remunerada e voluntária será publicado nas unidades acadêmicas com a lista dos candidatos classificados e classificáveis.
- Uma lista de classificação única será formulada com base na nota final do concurso atribuída a cada aluno.
- A chamada para ocupação das vagas remuneradas ou voluntárias seguirá a ordem da lista de classificação única no processo seletivo, tendo o candidato mais bem classificado preferência de escolha sobre qual modalidade de bolsa intenciona ocupar.
- Caso alguma vaga remunerada ou voluntária não seja preenchida pelos candidatos classificados, estas deverão ser ocupadas pelos candidatos classificáveis, quando houver, obedecendo a ordem geral de classificação.

DAS ATRIBUIÇÕES DOS MONITORES REMUNERADOS E VOLUNTÁRIOS

Os monitores remunerados e voluntários têm as mesmas obrigações e responsabilidades perante o Programa de Iniciação à Docência (PID).

- Participar das Atividades do PID promovidas pela Pró-Reitoria de Graduação e atender às solicitações da PROGRAD durante o desenvolvimento do programa de monitoria PID.
- Cumprir 12 (doze) horas semanais de atividades de monitoria, conforme horários preestabelecidos com o professor-orientador, sem prejuízo de suas atividades didáticas.
- Quaisquer outras atividades devem ser autorizadas pelo professor-orientador, sem prejuízo para o PID, e informadas por meio do preenchimento e entrega do formulário da Declaração de Acumulação de Atividades na CAD/PROGRAD para compor a documentação do monitor.
- Comprometer-se em não acumular a bolsa de Iniciação à Docência com qualquer outra bolsa, seja concedida pela UFC ou por órgão ou agência de fomento ou até mesmo bolsa de estágio concedida por instituições privadas, comunicando o impedimento e solicitando o desligamento formal tão logo ocorra situação ensejadora deste impedimento.
- Entregar obrigatoriamente a frequência mensal ao final de cada mês na CAD/PROGRAD como forma de manter o vínculo ativo com a monitoria.
- Apresentar trabalho, como autor principal, no Encontro de Iniciação à Docência, nos Encontros Universitários de 2019 da UFC.
- Entregar após a finalização da monitoria o Relatório de Atividades do Monitor

TEMAS DA PROVA:

- Abordagem do Processo Saúde/Doença^{1,2,3,4}
- Evolução Histórica das Políticas Públicas e de Saúde no Brasil^{5,6}
- A Estratégia de Saúde da Família⁷
- Estratégias de ensino-aprendizagem e avaliação para o ABS1^{8,9,10}

Bibliografia:

A adotada na disciplina, referente aos temas supracitados, com a inclusão de:

1. HELMAN, C. G. Cuidado e cura: os setores de atenção à saúde. In: **Cultura, saúde e doença**. 5.

- ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 79–112.
2. HELMAN, C. G. Interações médico-paciente. In: **Cultura, saúde e doença**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 114–142.
 3. ROUQUAYROL, M. Z. et al. Epidemiologia, História Natural, Determinação Social, Prevenção de doenças e Promoção da Saúde. In: ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. Da (Eds.). **Epidemiologia & Saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. p. 9–23.
 4. IVO DE CARVALHO, A.; BUSS, P. M. Determinantes sociais na saúde, na doença e na intervenção. In: **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012. p. 141–166.
 5. ROSEMBERG, A. M. F. A. Breve História da Saúde Pública no Brasil. In: ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. Da (Eds.). In: **Epidemiologia & Saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. p. 1–8.
 6. TEXEIRA, C. F.; SOUZA, L. E. P. F. De; PAIM, J. S. Sistema Único de Saúde. In: PAIM, J.; FILHO, N. de A. (Eds.). **Saúde Coletiva: teoria e prática**. 1. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. p. 121–137.
 7. ANDRADE, L. O. M. De et al. A Estratégia de Saúde da Família e o SUS. In: ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. (Eds.). **Epidemiologia & Saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. p. 557–577.
 8. COTTA, R. M. M.; COSTA, G. D. Instrumento de avaliação e autoavaliação do portfólio reflexivo: uma construção teórico-conceitual. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 20, n. 56, p. 171–183, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832016000100171&lng=pt&nrm=iso&tlng=en
 9. GROSSMAN, E.; CARDOSO, M. H. C. D. A. As narrativas em medicina: contribuições à prática clínica e ao ensino médico. **Rev Bras Educ Med**, [s. l.], v. 30, n. 1, p. 6–14, 2006.
 10. ZEFERINO, A. M. B.; PASSERI, S. M. R. R. Avaliação Da Aprendizagem Do Estudante. **Cadernos da ABEM**, [s. l.], v. 3, p. 39–43, 2007.